



# Grupo de Estudos do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR



# Primícias do Reino

-Capítulo 9 – A mulher da Samaria

***“Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.***

João 4:4-42

DIVALDO FRANCO  
pelo Espírito Amélia Rodrigues

*Primícias  
do Reino*



# Origem da animosidade entre os judeus e samaritanos

Após a morte de Salomão (935 a.C.), ocorreu o Cisma, que foi a separação das 12 tribos hebraicas em dois reinos:

**Reino de Israel**: situado ao norte, reuniu dez tribos, tendo **Samaria** como capital.

**Reino de Judá**: reuniu duas tribos, localizado ao sul, tendo **Jerusalém** como capital.





Diz Kardec:

*“Os samaritanos estiveram quase constantemente em guerra com os reis de Judá. Aversão profunda, datando da época da separação (Cisma), perpetuou-se entre os dois povos, que evitavam todas as relações recíprocas.”*



Diz Kardec:

*“Os samaritanos somente admitiam o Pentateuco, que continha a lei de Moisés, e rejeitavam todos os outros livros que a esse foram posteriormente anexados.*

*Seus livros sagrados eram escritos em caracteres hebraicos da mais alta antiguidade. Para os judeus ortodoxos, eles eram heréticos.”*



Jezabel. John Liston Byam Shaw. 1896.

## Acabe e Jezabel (Jezebel)

---

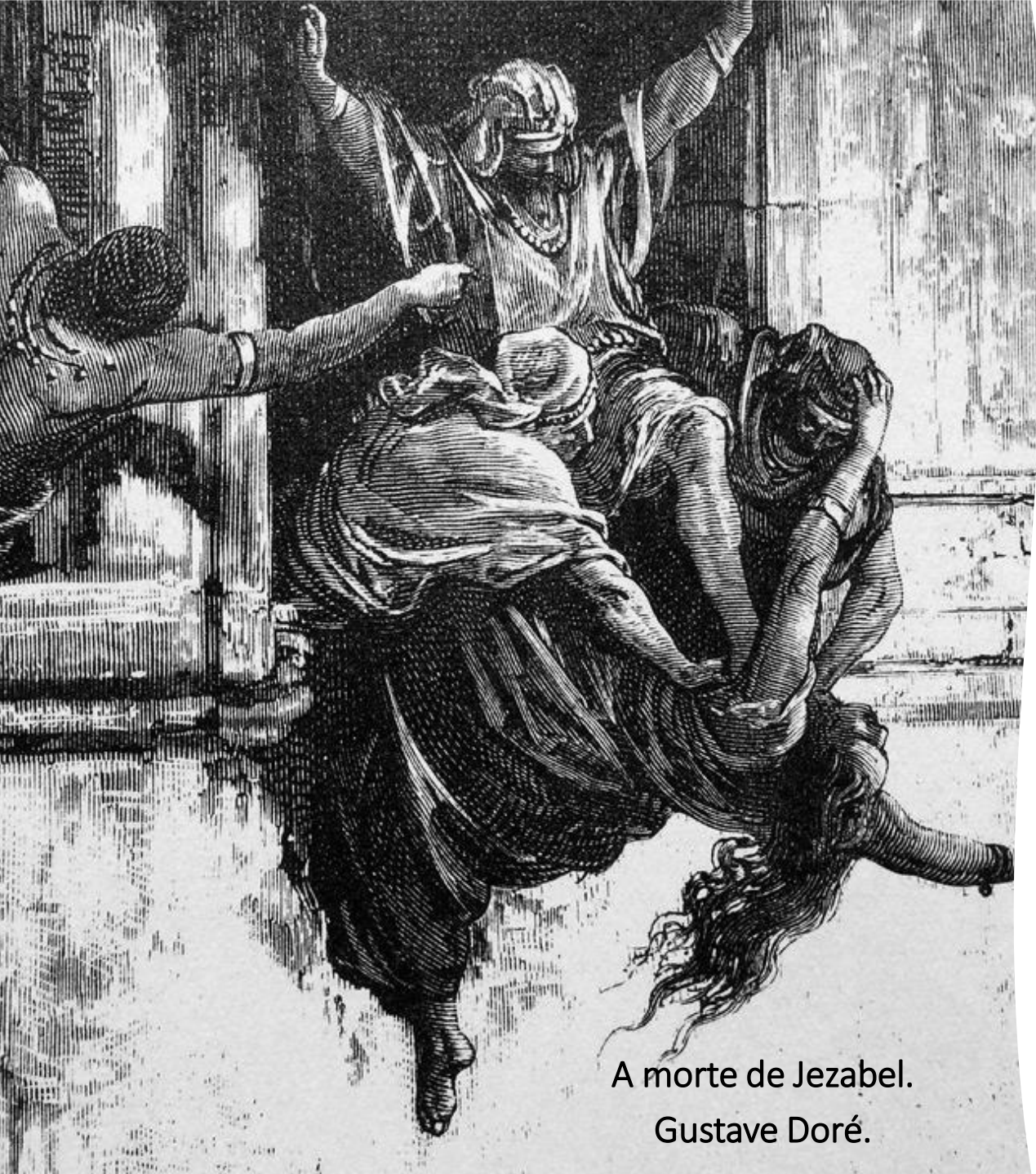
**Acabe** foi o um dos reis de Israel (Séc. IX a.C.), casou-se com princesa fenícia **Jezabel**, e influenciado por ela, permitiu que fosse construído um templo para adoração do Deus pagão Baal, cultuado pelos fenícios e cananeus, banindo a adoração ao Senhor e mandando que fossem mortos todos os seus profetas quando esses se insurgiram contra Jezabel.



Massacre dos sacerdotes de Baal. Gustave Doré.

Diz Amélia que, no reinado de Acabe e Jezabel, Israel vivia sua época de maior esplendor e impiedade.

O profeta **Elias** desafiou e venceu os sacerdotes do templo de Baal, mandando decapitá-los. Jezabel saiu em perseguição a Elias que teve que se esconder para não enfrentar a fúria da rainha.



A morte de Jezabel.  
Gustave Doré.

Após o assassinato de Acabe, Jezabel reinou por mais uma década, através de seus filhos, Acazias e Jorão.

Quando Jeú, através de uma insurreição, toma o poder e é coroado rei de Israel por Elias, assassina Jezabel atirando-a de uma janela do palácio real.

O corpo de Jezabel foi quase todo devorado por cães, dando cumprimento a uma profecia de Elias.



Saiba mais sobre a história de Acabe e Jezabel no Antigo Testamento, 1Reis e 2Reis.



Em 722 a.C. o reino de Israel foi invadido pelos assírios, sob comando de Sargão II, irmão e sucessor de Salmanasar V, e seus habitantes levados em cativeiro.

A cidade foi repovoada por pagãos e idólatras que acabaram se miscigenando com os israelitas remanescentes, formando uma população mestiça que era desprezada pela população de judeus de “sangue puro”.

Devido aos casamentos entre samaritanos e estrangeiros, os judeus ortodoxos preferiam viajar para leste, cruzando o Jordão, do que passar pelas terras da Samaria.



No século VI a.C. foi a vez do Reino de Judá ser escravizado, após a invasão dos babilônios, que saquearam e depois destruíram o **Templo de Jerusalém** (587 a.C.).

Quando os judeus retornaram do seus anos de cativeiro na Babilônia recusaram-se a permitir que os samaritanos ajudassem na reconstrução do Templo de Jerusalém (sob a direção de Esdras) e estes, então, edificaram para si o **Templo de Garizim (Gerizim)**, destruído por Hicarno, no ano de 128 a.C.. Na época de Jesus, os samaritanos ainda adoravam no monte Garizim.

Ruínas sagradas no Monte Garizim





## O local do encontro

A capital do reino de Israel, chamada Samaria, foi destruída e reconstruída várias vezes.

Herodes, chamado o Grande, a embelezou de suntuosos monumentos e, para lisonjear Augusto, lhe deu o nome de Augusta, em grego Sebaste.

Ruínas da antiga cidade da Samaria.



Próximo da capital, havia uma velha aldeia chamada **Sicar (Siquém)**, aos pés de um desfiladeiro formado pelos Montee Hebal e Garizim.

Os habitantes locais se abasteciam de água no **Poço de Jacó**, que existe até os dias de hoje.

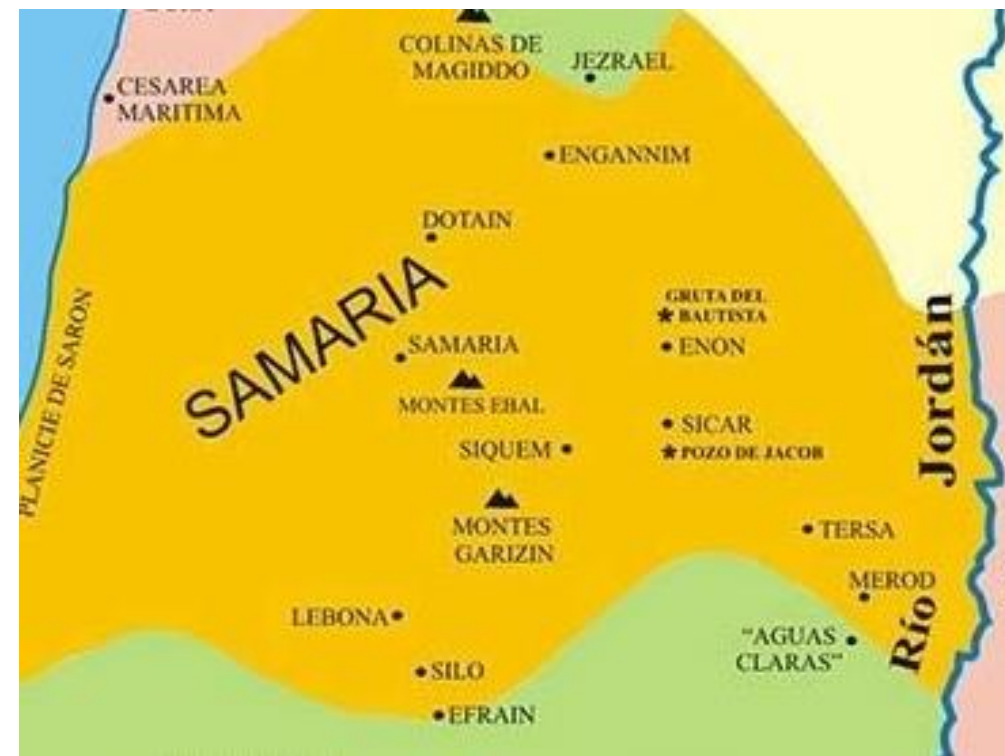
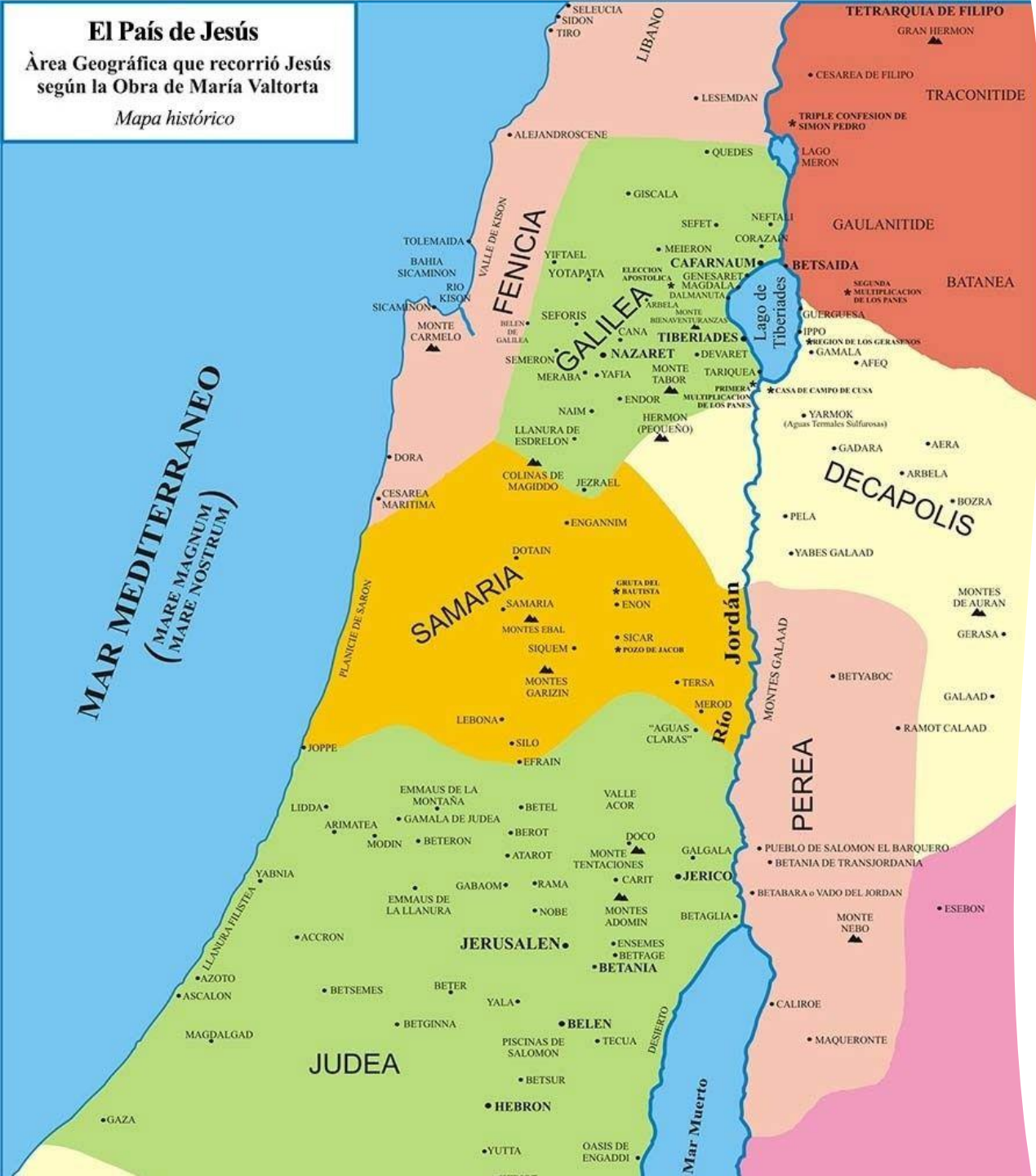
Foi à beira deste poço que Jesus se encontrou com a Samaritana...

Poço de Jacob, localizado na atual região de Nablus.

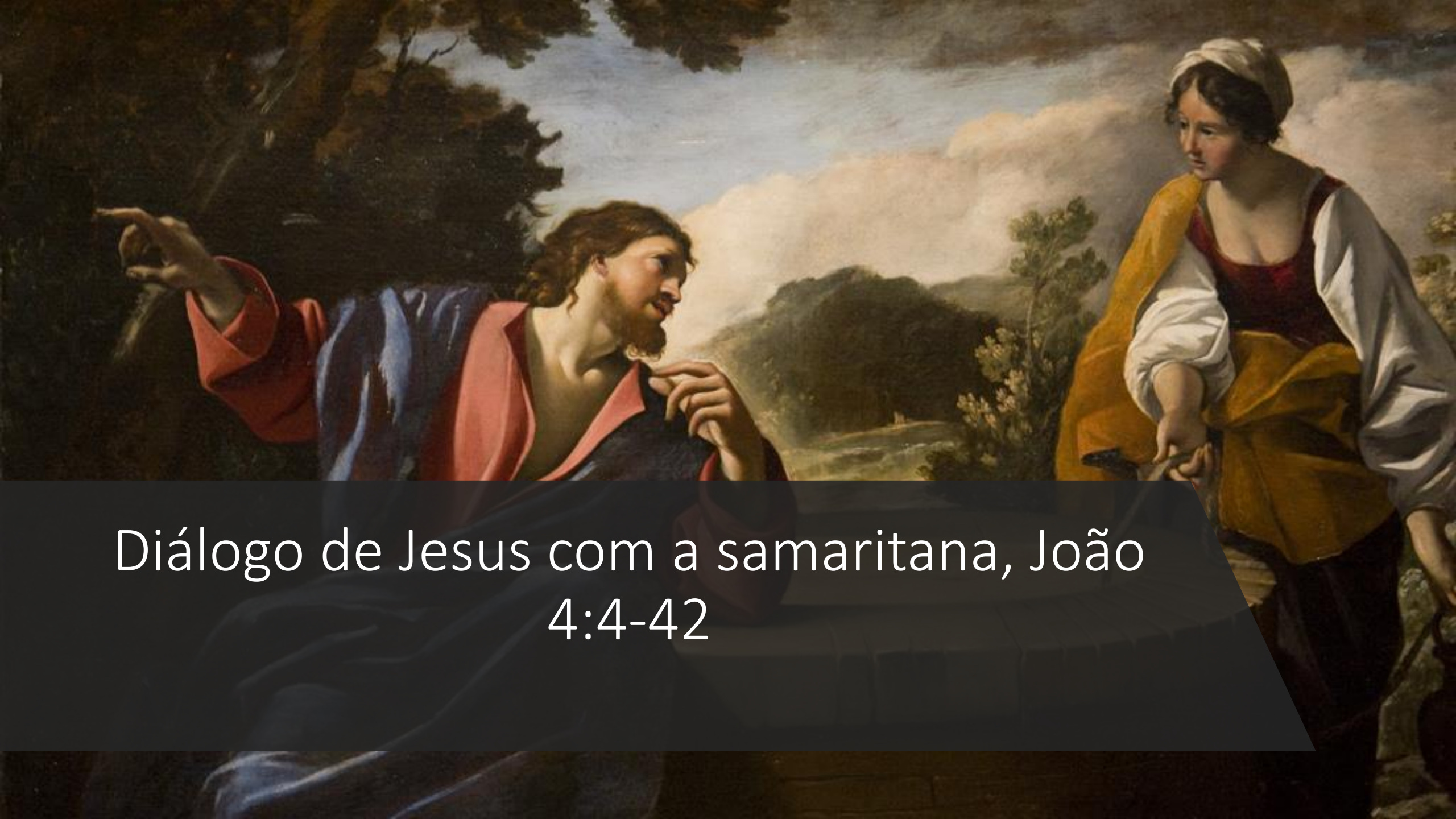
# El País de Jesús

Área Geográfica que recorrió Jesús según la Obra de María Valtorta

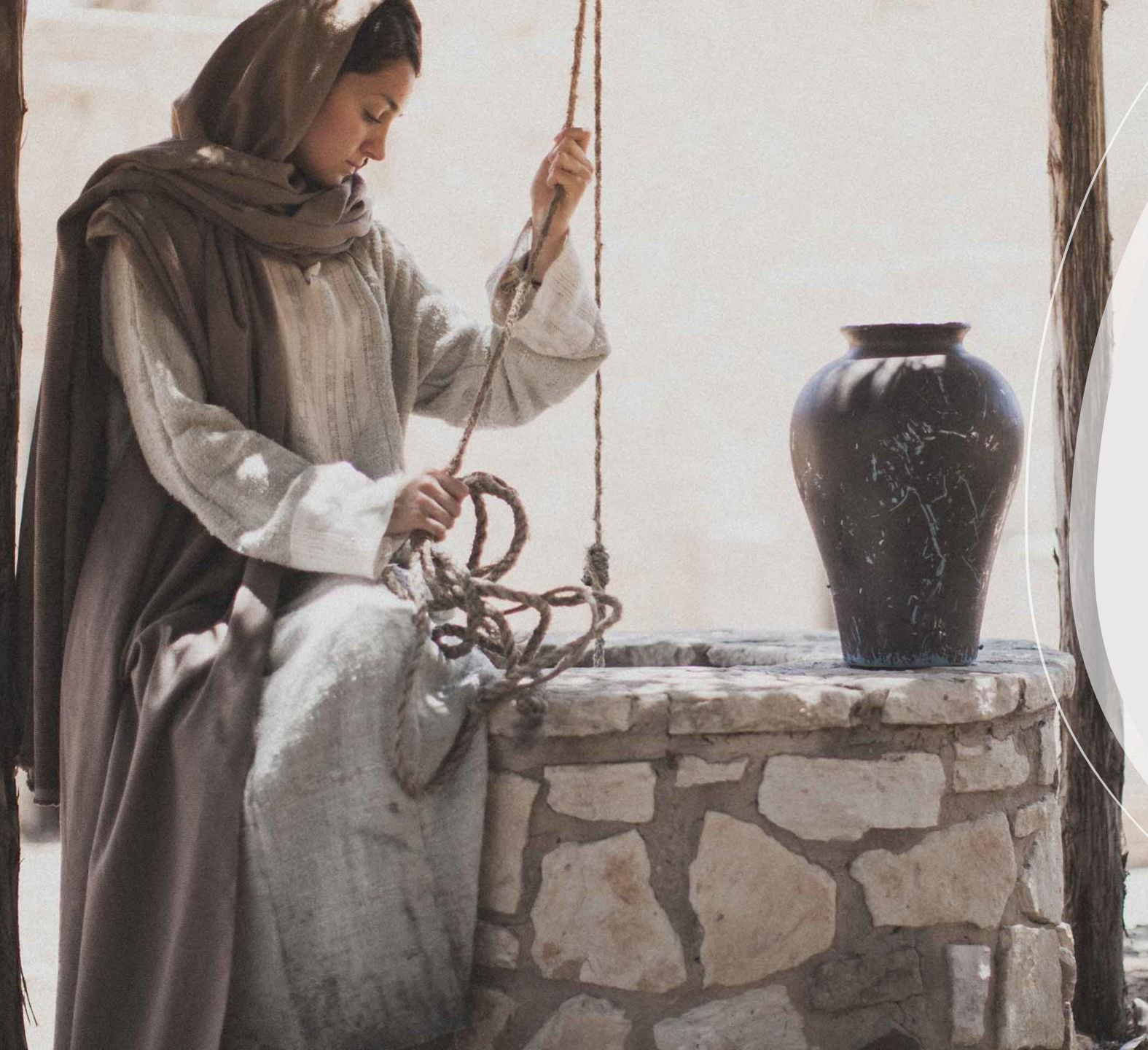
Mapa histórico



*Saindo de Jerusalém, no dia anterior, demandando à Galileia, Jesus abandonara a estrada real (...) para galgar as montanhas de Efraim, penetrando os limites da Samaria, evitados pelos nascidos em Judá.*



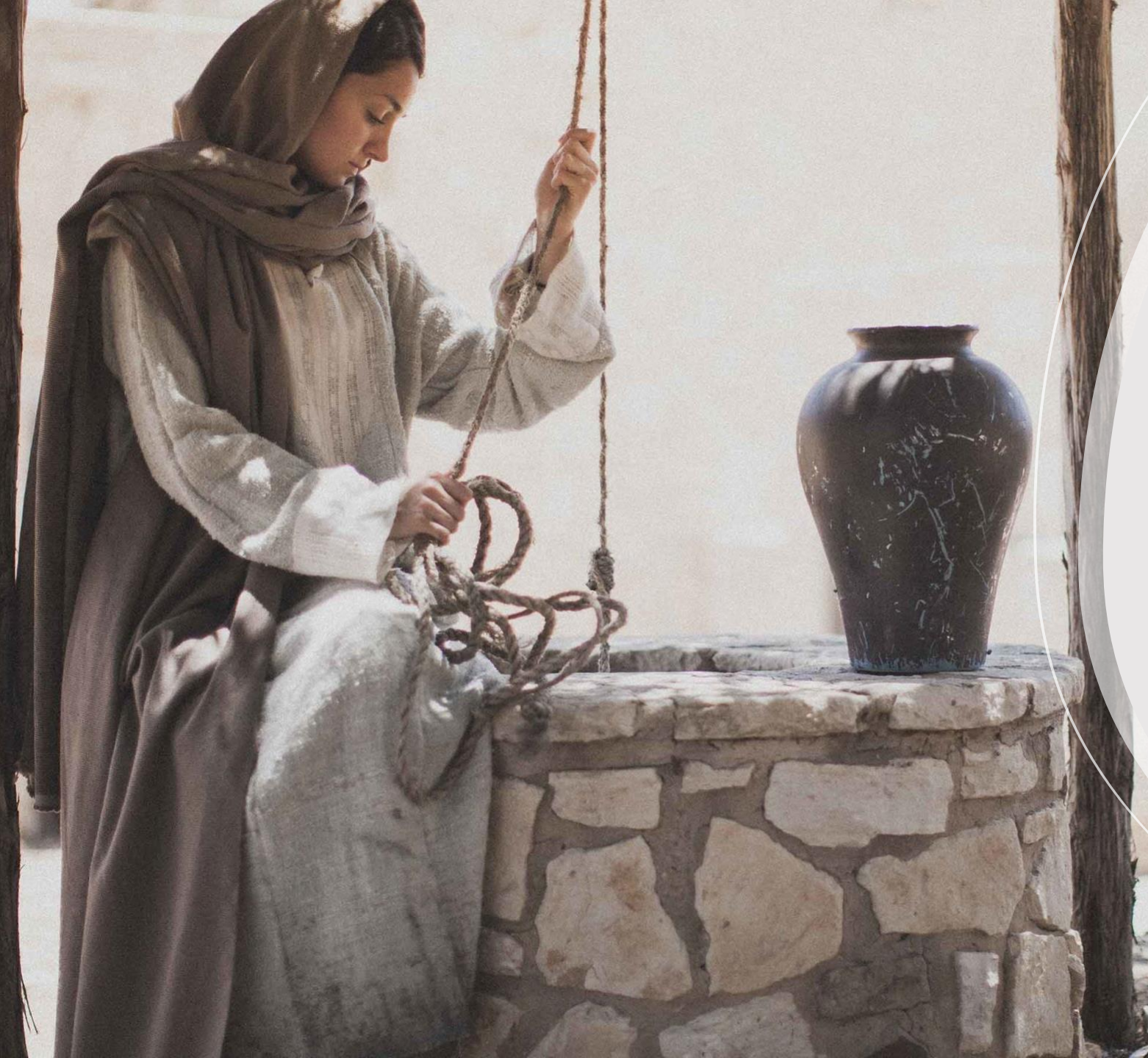
Diálogo de Jesus com a samaritana, João  
4:4-42



Cântaro ao ombro, mergulhada em íntimas inquietações, uma mulher desce ao poço sob o Sol requeimante e a pino.

Surpreende-se com o estranho olhar que lhe dirige o forasteiro judeu, que ali parece aguardá-la.

Atira, porém, o vaso sobre a água e recolhe o precioso líquido na bilha que repousa sobre o paiol.



Sente-se intranquila, como se algo estivesse para suceder-lhe.

Emoções desconhecidas tumultuam-lhe o Espírito.

Quando se dispõe a tomar o vasilhame e retornar ao lar, ouve:



A scene from a film depicting a moment of human connection in a harsh, arid environment. On the left, a man stands with his face completely obscured by a grey cloth, his hands tucked into his voluminous, layered robes. On the right, a man with a beard and a white head covering sits on the ground, holding a small, dark cup in his hands. He looks towards the blindfolded man with a calm, steady gaze. The background is a vast, sun-drenched desert landscape with sparse, dry vegetation. The overall tone is somber and contemplative, with a dark, semi-transparent overlay across the entire image.

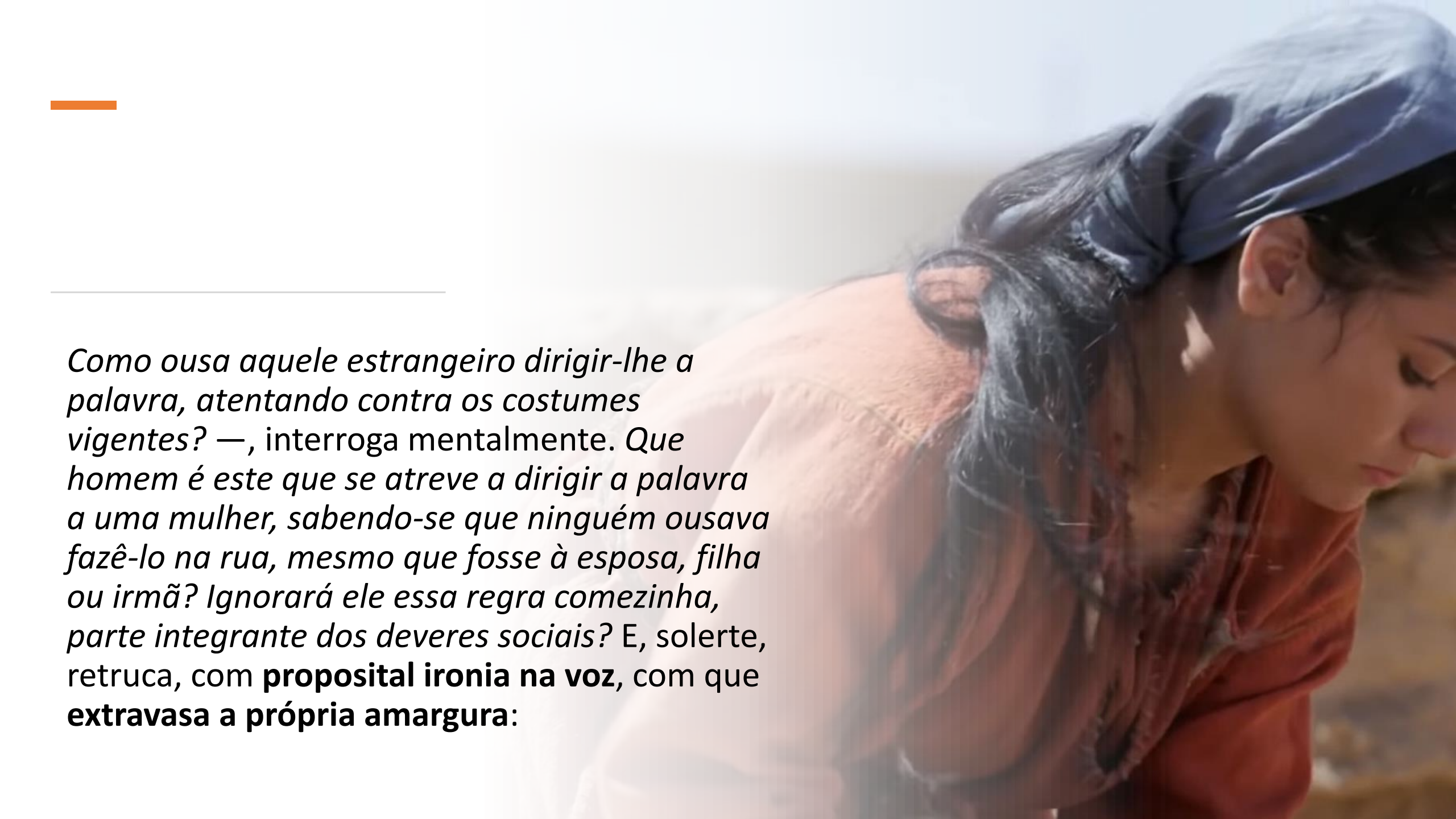
— Dá-me de beber!



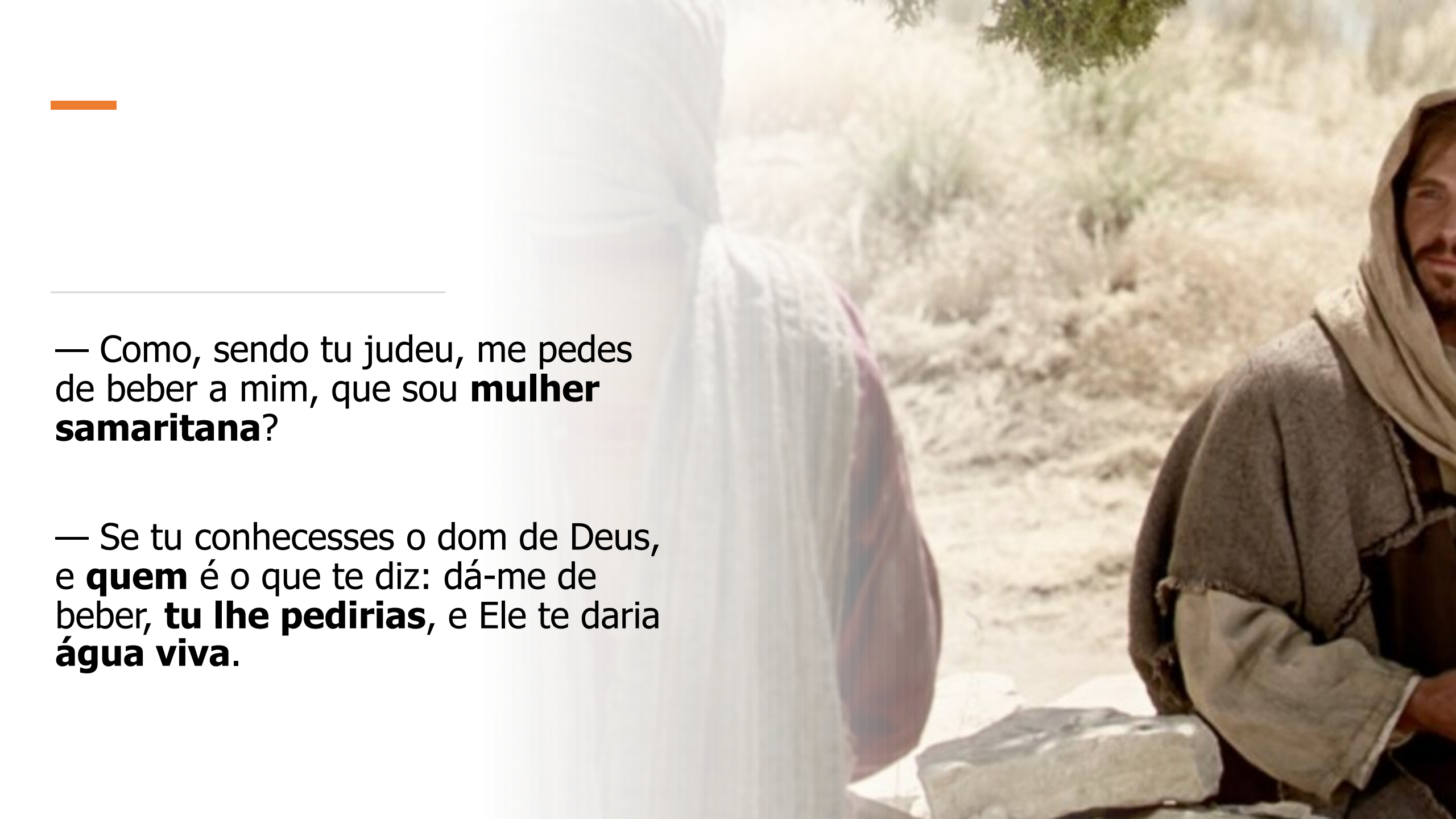
*“.. A mulher era tão subalterna que não se deveria saudá-la em público, apresentar-se fora do lar sem um membro da família acompanhando-a.*

*Sem significado social e humano, era submetida à humilhação e à sujeição, às penalidades absurdas, sempre culpada pelos delitos aos quais fosse empurrada por criaturas inescrupulosas”.*

*(Joanna de Ângelis, Seja Feliz Hoje, cap. 28.)*

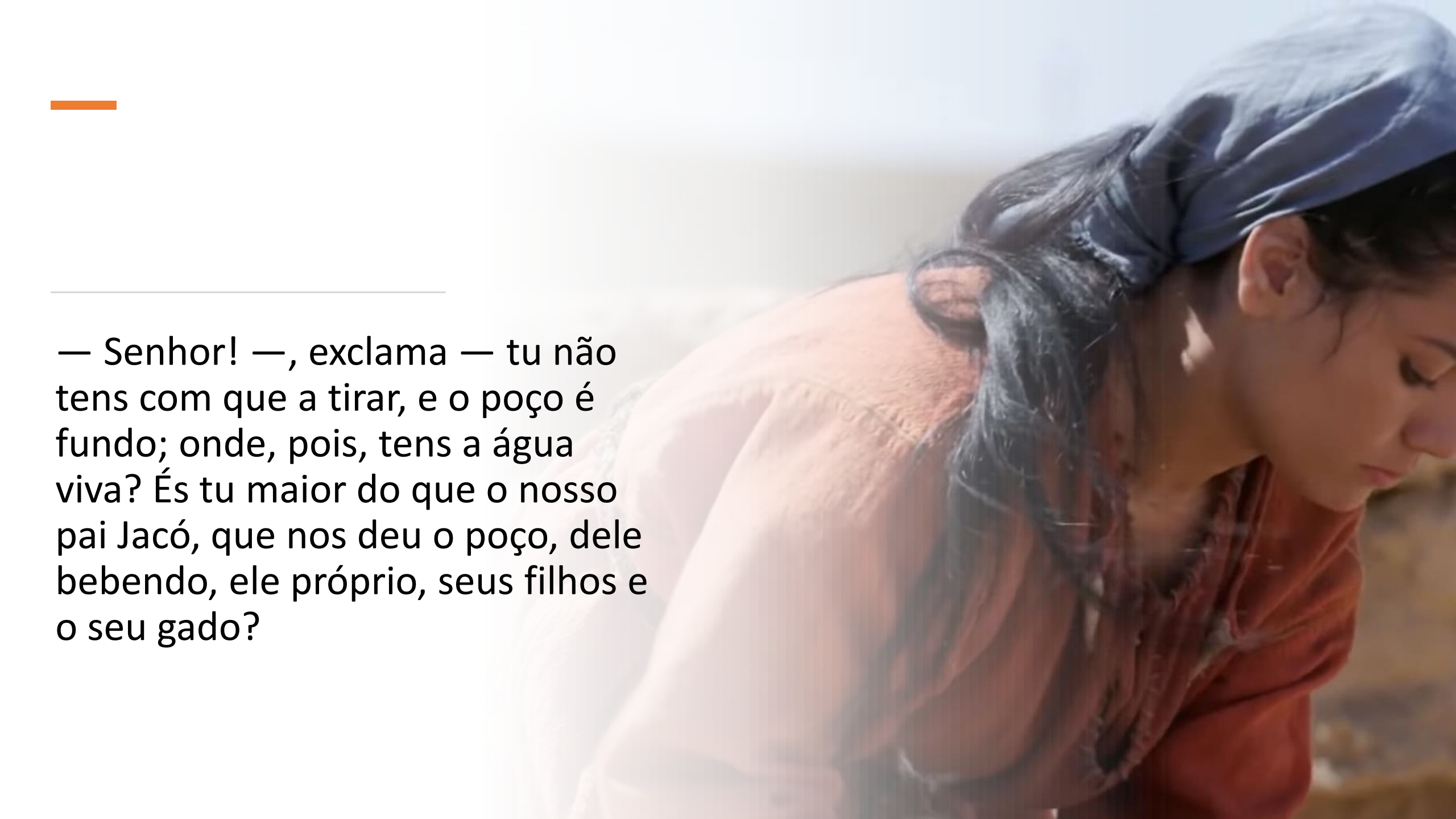


Como ousa aquele estrangeiro dirigir-lhe a palavra, atentando contra os costumes vigentes? —, interroga mentalmente. Que homem é este que se atreve a dirigir a palavra a uma mulher, sabendo-se que ninguém ousava fazê-lo na rua, mesmo que fosse à esposa, filha ou irmã? Ignorará ele essa regra comezinha, parte integrante dos deveres sociais? E, solerte, retruca, com **proposital ironia na voz**, com que **extravasa a própria amargura**:



— Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou **mulher samaritana**?

— Se tu conhecesses o dom de Deus, e **quem** é o que te diz: dá-me de beber, **tu lhe pedirias**, e Ele te daria **água viva**.

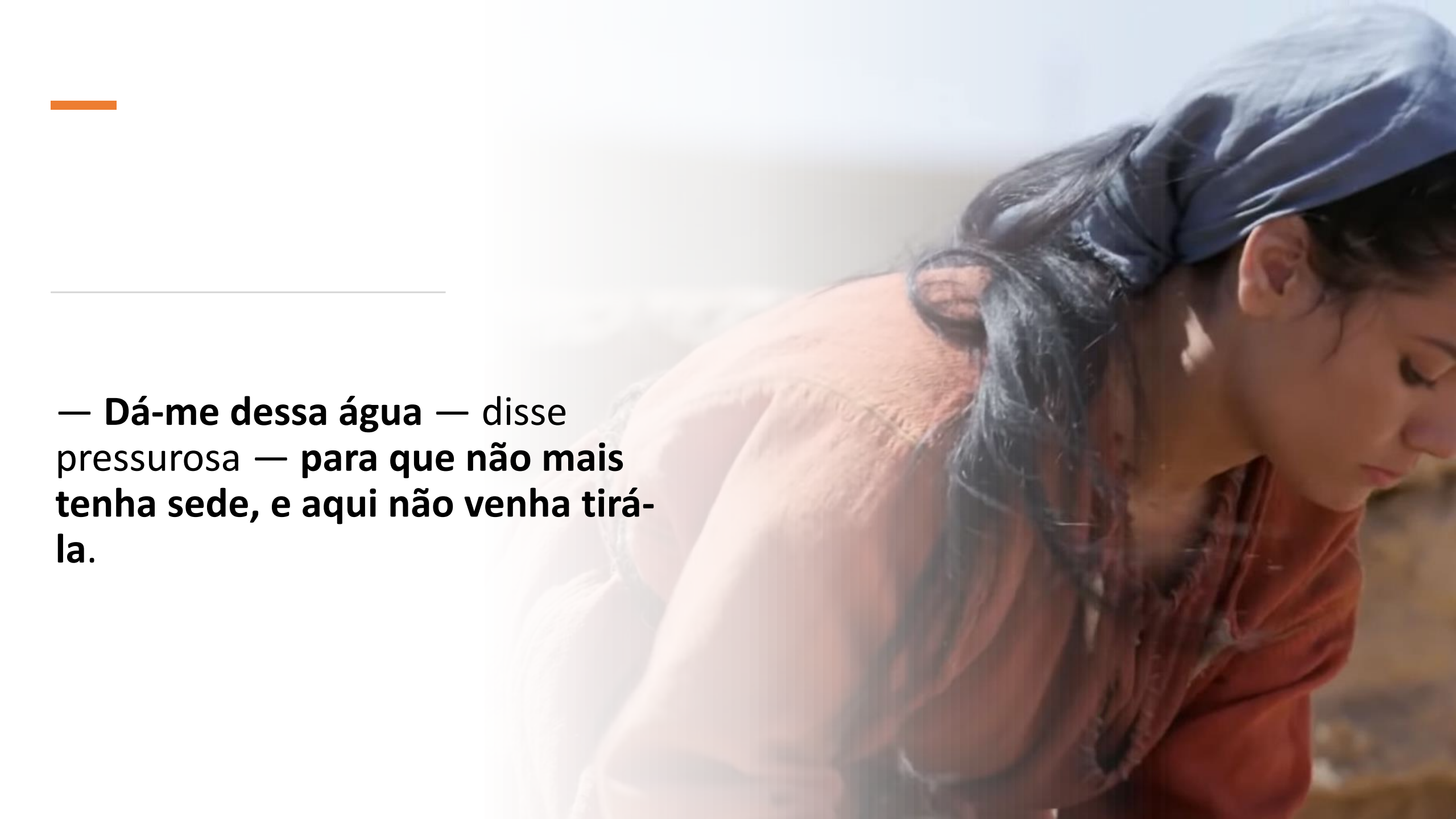
A woman with dark hair tied back, wearing a blue headscarf and a red top, is shown in profile, looking down. The background is a bright, hazy outdoor setting. A thin orange horizontal bar is located in the top left corner of the image.

— Senhor! —, exclama — tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, dele bebendo, ele próprio, seus filhos e o seu gado?

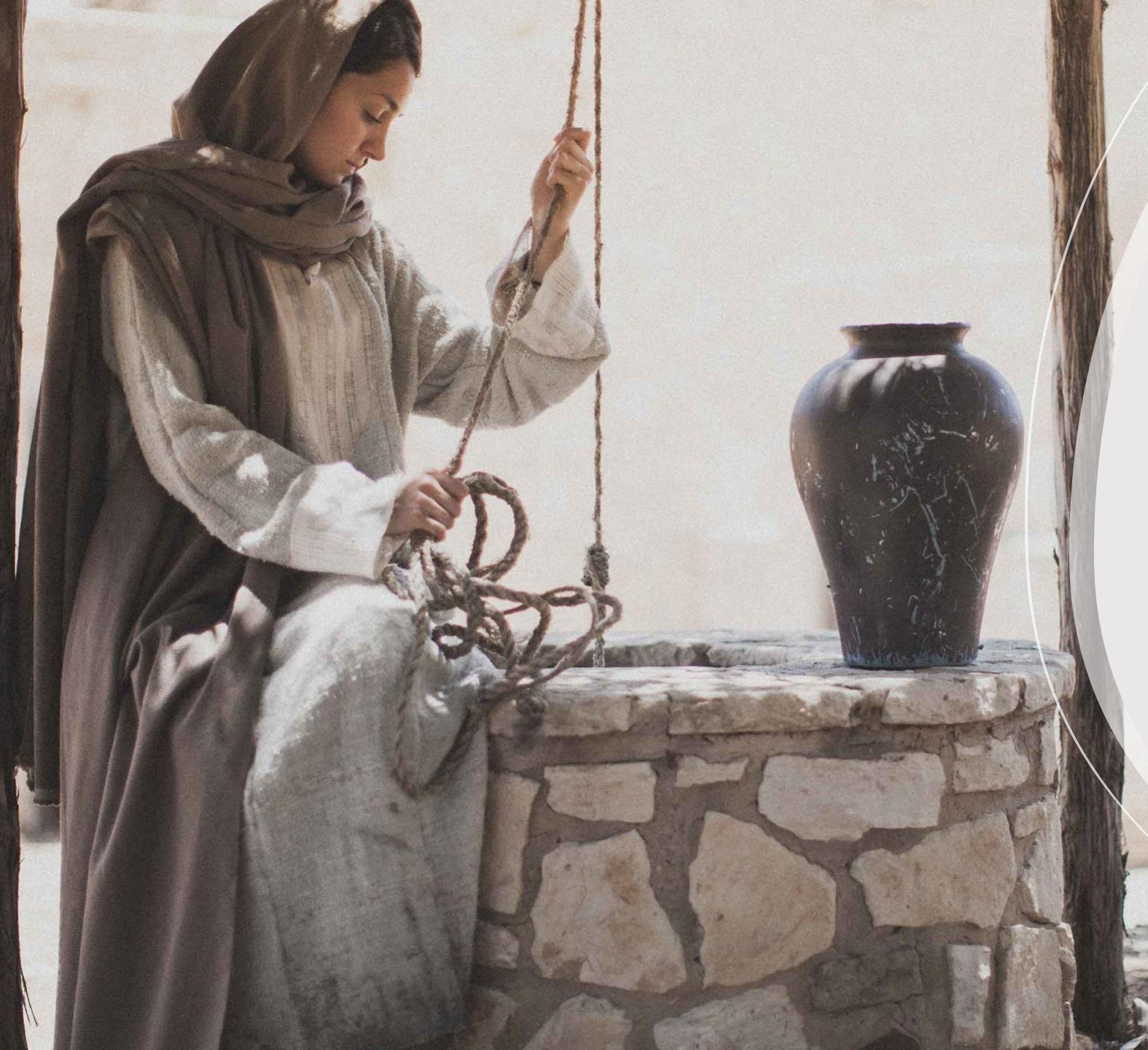
---

— Qualquer que beber **desta água** **tornará a ter sede** — foi explícito — mas aquele **que beber da água que eu lhe der nunca terá sede**; porque a água que eu lhe oferecer se fará nele uma ponte d'água que salta para a vida eterna.



A woman with dark hair, wearing a blue headscarf and a red top, is shown in profile, looking down. The background is a bright, hazy outdoor setting. The text is overlaid on the left side of the image.

— **Dá-me dessa água** — disse  
pressurosa — **para que não mais**  
**tenha sede, e aqui não venha tirá-**  
**la.**

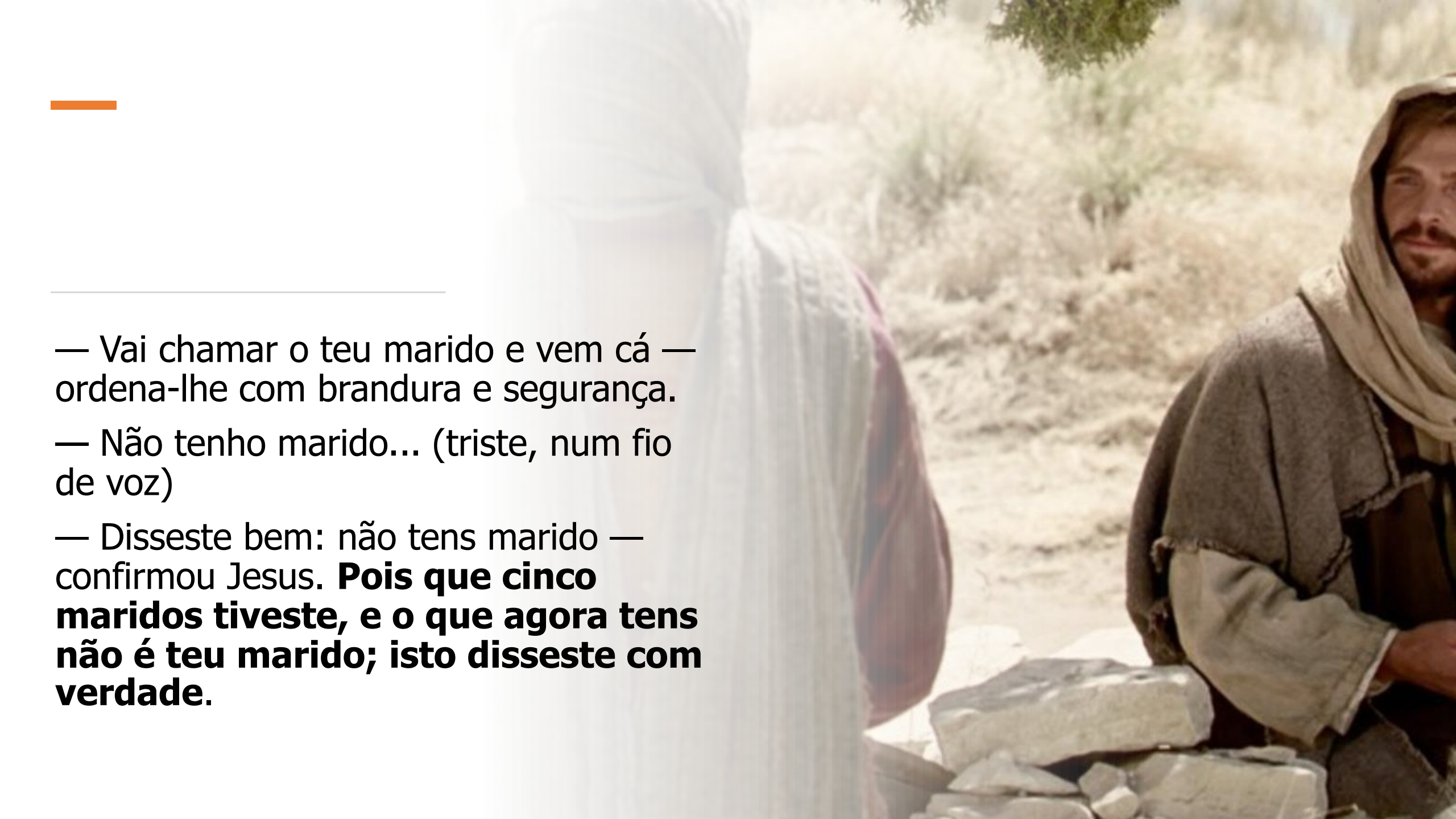


Penetrara a mulher o sentido das palavras do Rabi?

**Desejava libertar-se da exaustiva tarefa ou buscava mais clareza no ensino?**

Os meigos olhos d'Ele incendeiavam-se e se fixam nos olhos dela, penetrando-lhe o recôndito do espírito.





— Vai chamar o teu marido e vem cá —  
ordena-lhe com brandura e segurança.

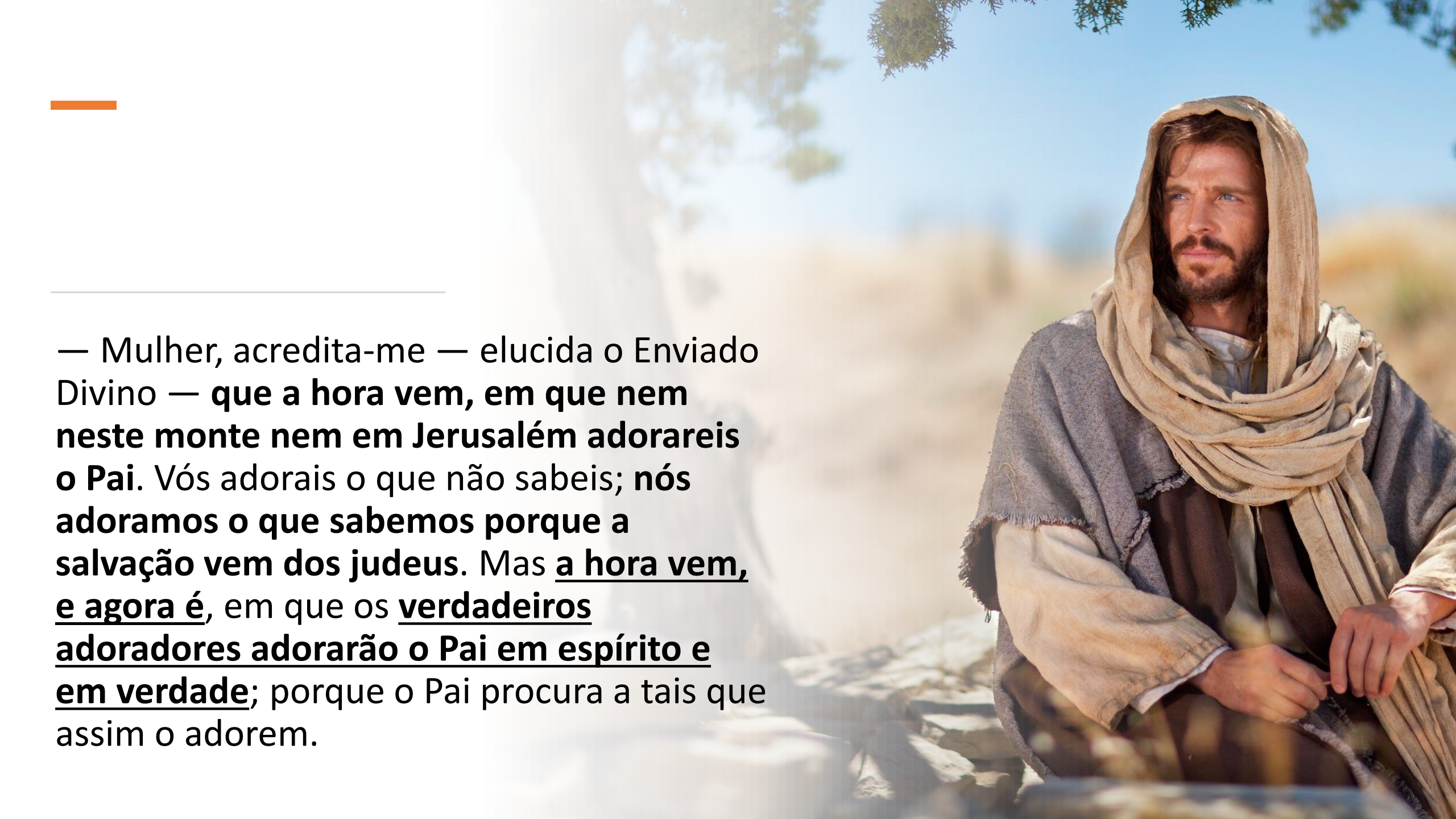
— Não tenho marido... (triste, num fio  
de voz)

— Disseste bem: não tens marido —  
confirmou Jesus. **Pois que cinco  
maridos tiveste, e o que agora tens  
não é teu marido; isto disseste com  
verdade.**



— Senhor, vejo que és Profeta! (em desalinho).

— Nossos pais **adoraram neste monte**, e vós dizeis que é em **Jerusalém** o lugar onde se deve adorar. (comovida e dócil)

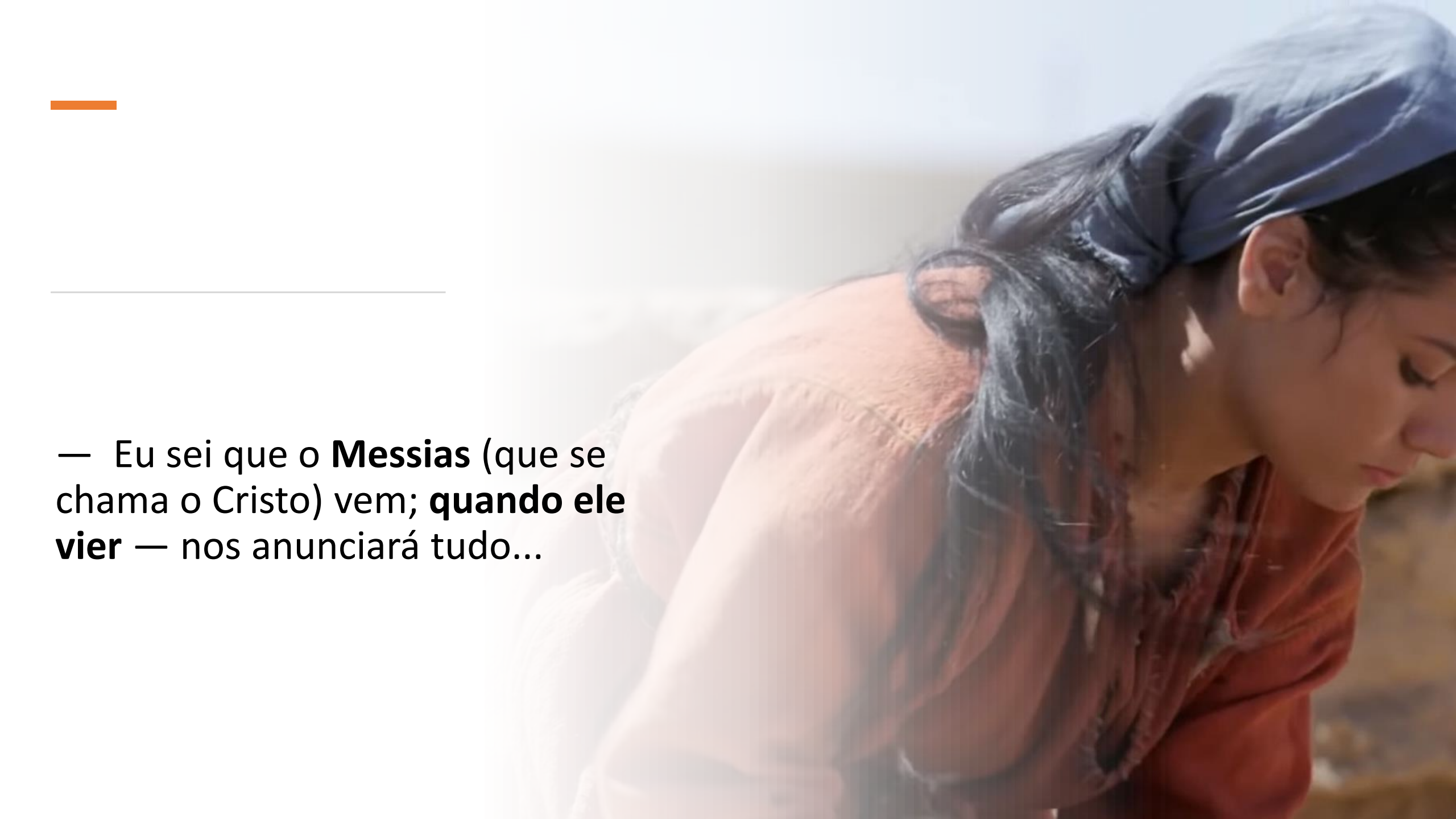
A man with a beard and long hair, wearing a grey robe and a light-colored shawl, sitting outdoors in a natural setting. The background is a bright, slightly blurred outdoor scene with trees and a clear sky. The man is looking off to the side with a thoughtful expression.

— Mulher, acredita-me — elucida o Enviado Divino — **que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.** Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a **salvação vem dos judeus.** Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.



---

— Deus é Espírito,  
e importa que os  
que o adoram o  
adorem em espírito  
e em verdade.

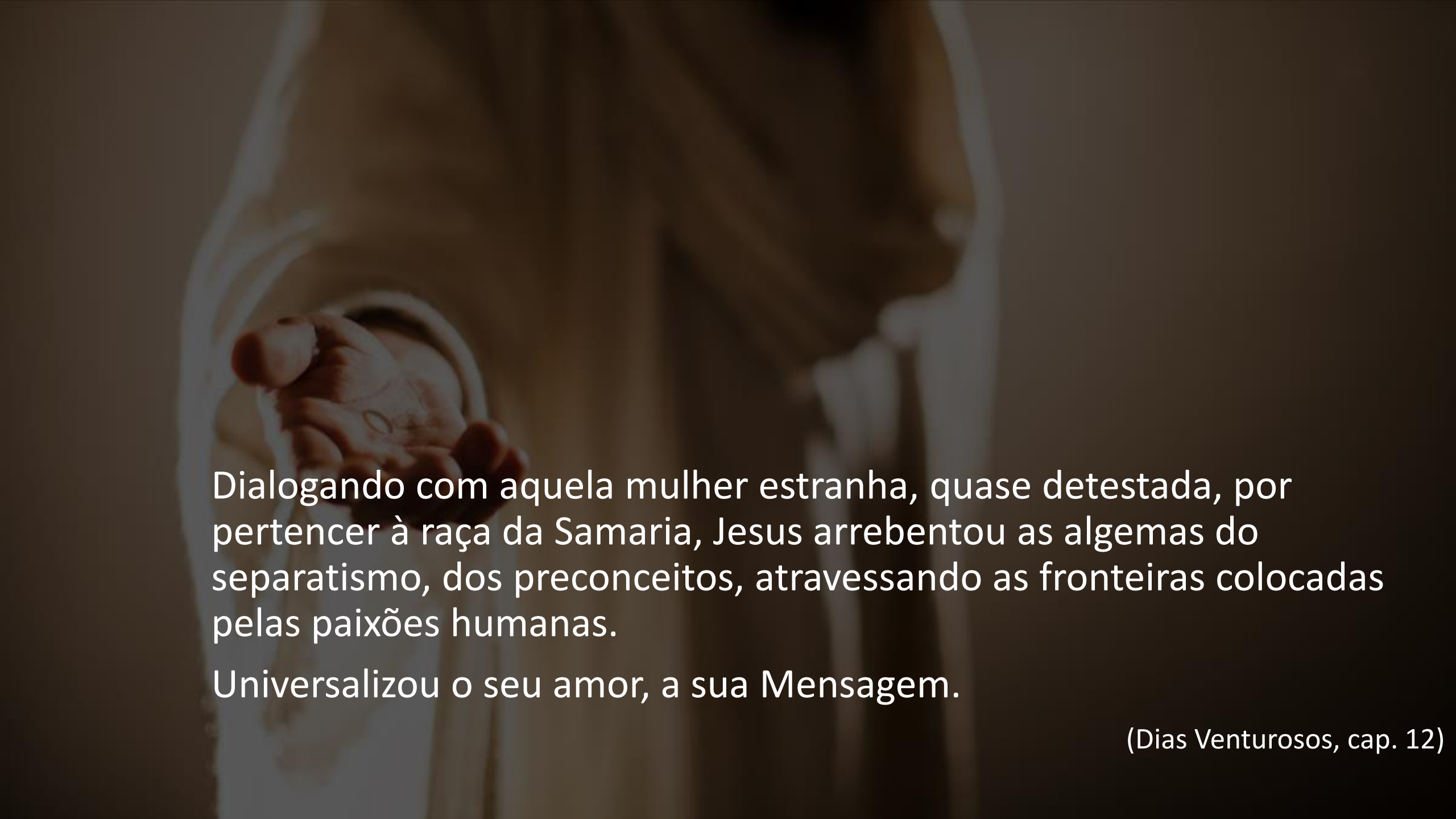


— Eu sei que o **Messias** (que se chama o Cristo) vem; **quando ele vier** — nos anunciará tudo...

---

— **Eu o sou; eu que falo contigo!** Por isso digo que a salvação vem dos judeus.





Dialogando com aquela mulher estranha, quase detestada, por pertencer à raça da Samaria, Jesus arrebentou as algemas do separatismo, dos preconceitos, atravessando as fronteiras colocadas pelas paixões humanas.

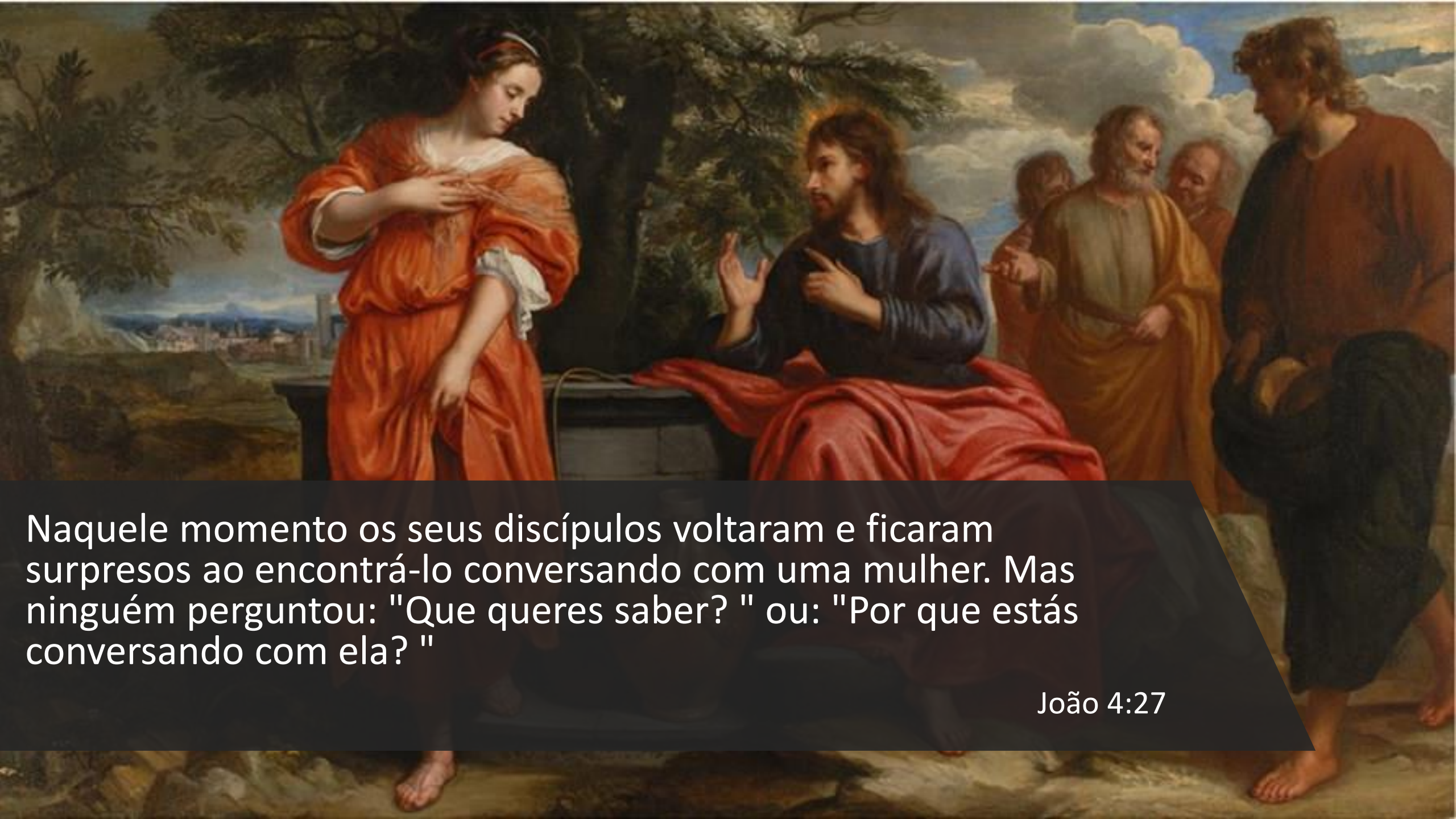
Universalizou o seu amor, a sua Mensagem.

(Dias Venturosos, cap. 12)



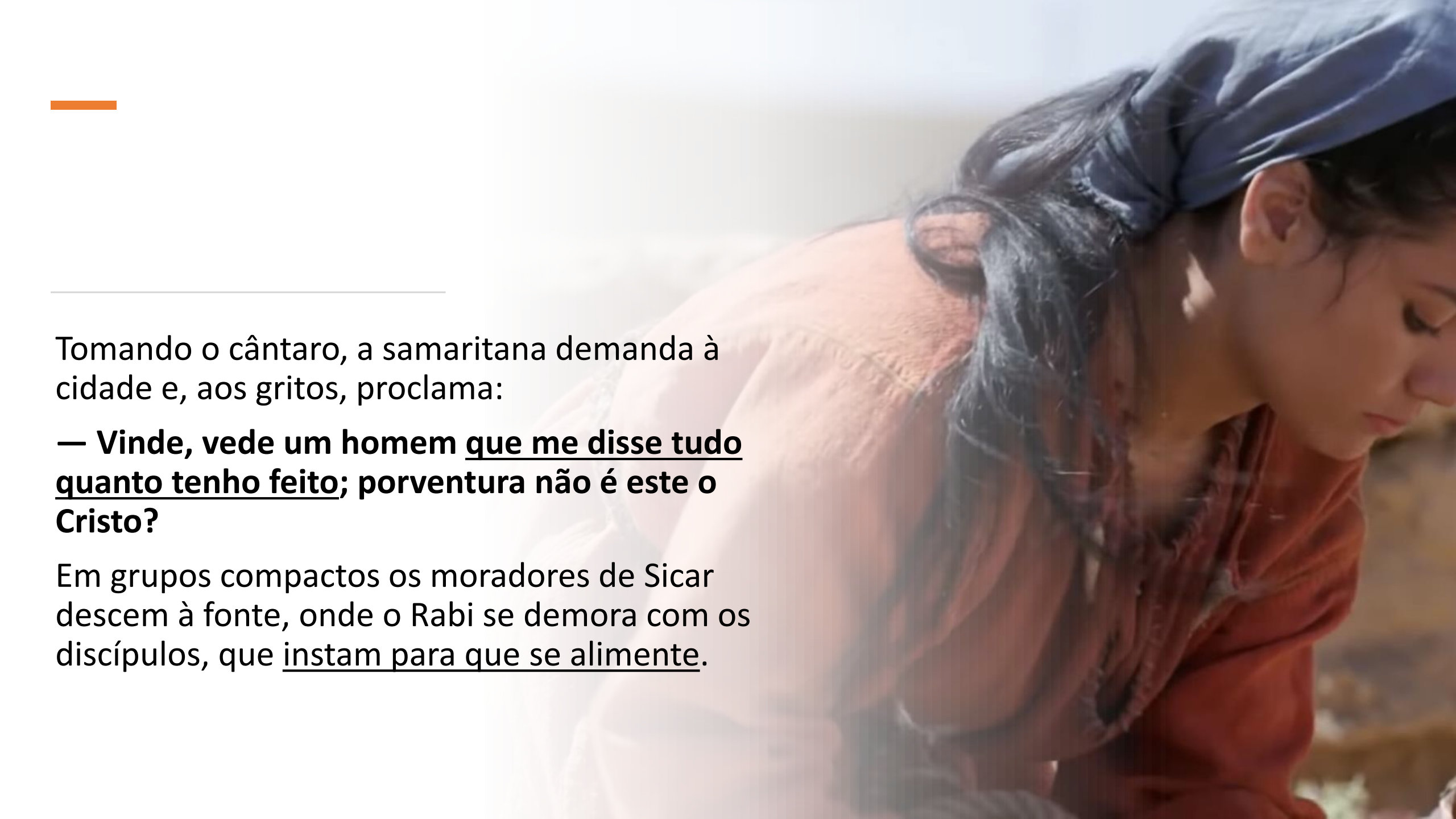
O Reino amplia fronteiras entre os desgarrados...





Naquele momento os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: "Que queres saber?" ou: "Por que estás conversando com ela?"

João 4:27



Tomando o cântaro, a samaritana demanda à cidade e, aos gritos, proclama:

— **Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é este o Cristo?**

Em grupos compactos os moradores de Sicar descem à fonte, onde o Rabi se demora com os discípulos, que instam para que se alimente.



— Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra...

Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: **levantai os olhos, e vede as terras que já estão brancas para a sega.** O que ceifa recebe o galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.



---

*Ele semeia, o futuro colherá.*

*Ali está a gleba humana referta  
de corações para a sementeação  
da Era Nova.*

*Fazia-se necessário estender a  
todos os prelúdios da paz,  
numa antevisão do Reino.*



---

*Deus já não pertence a um povo, a uma casta. É imanente em tudo e todos, e transcendente.*

*“Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por todos e em todos.”*

*(Efésios, 4:6)*



Por dois dias Ele ficou na Samaria a pregar, a curar, espalhando a certeza da Vida além da vida.

E todos diziam a **Fotina**:

— Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos O temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.



Santa Fotina (Svetlana),  
adorada na Igreja  
Ortodoxa Grega



## Fotina, a iluminadora

Pela afeição com que se ligou a Jesus, primitivos cristãos, que se alentaram na sua coragem de proclamar as imperfeições, denominaram a Samaritana de, *A Iluminadora*, que a tradição oral acatou e conservou, até os nossos dias.

**DIVALDO FRANCO**  
pelo Espírito Amélia Rodrigues

Que conhecer uma  
outra narrativa de  
Amélia Rodrigues  
sobre a mulher  
samaritana?

Leia *Dias  
Venturosos*, cap. 12.

*Dias  
Venturosos*

